



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL 01/2016

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

## CARGO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

DATA: 20/03/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

### LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
  - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
  - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
  - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I, a seguir, para responder às questões de 01 a 07.

### LÍNGUA E GRAMÁTICA

01 Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador, quando não a pecha  
02 de escritor incorreto e descuidado.

03 Entretanto, poucos darão mais, se não tanta importância à forma do que eu: pois entendo que o estilo é  
04 também uma arte plástica, por ventura muito superior a qualquer das outras destinadas à revelação do belo.  
05 Como se explica, portanto, essa contradição.

06 Pretendo tratar largamente desse assunto em uma pequena obra que tenho entre as mãos, e na qual  
07 me propus a fazer um estudo sobre a índole da língua portuguesa, seu desenvolvimento e futuro,  
08 considerando especialmente a tão cansada questão do estilo clássico.

09 Sou obrigado, porém a antecipar algumas reflexões como resposta ao artigo que em seus Novos  
10 Ensaios Críticos escreveu sobre Iracema um distinto literato português, o Sr. Pinheiro Chagas.

11 Vale a pena ser advertido por crítico tão ilustrado, quando a censura, como a sombra que destaca no  
12 quadro o vivo e fino colorido, não passa de um relevo imerecido a elogios dispensados com excessiva  
13 generosidade. A questão vai, portanto, estreme de qualquer assomo da vaidade, que estaria por demais  
14 satisfeita com as finezas recebidas. Eis as palavras do artigo a que me refiro:

15 “Não, esse não é o defeito que me parece dever notar-se na Iracema; o defeito que eu vejo em todos  
16 os livros brasileiros e contra o qual não cessarei de bradar intrepidamente é a falta de correção na linguagem  
17 portuguesa, ou antes a mania de tornar o brasileiro uma língua diferente do velho português por meio de  
18 neologismos arrojados e injustificáveis e de insubordinações gramaticais, que (tenham cautela) chegarão a ser  
19 risíveis se quiserem tomar as proporções de uma insurreição em regra contra a tirania de Lobato”.

20 Continua o escritor no desenvolvimento destas ideias pela maneira por que melhor se pode ver em sua  
21 obra, escusando de reproduzir todo o texto para não alongar-me.

22 Na opinião do Sr. Pinheiro Chagas, a gramática é um padrão inalterável, a que o escritor se há de  
23 submeter rigorosamente. Só o povo tem a força de transformar uma língua, modificar sua índole, criar novas  
24 formas de dizer. Apoiado na opinião de Max Muller, o ilustrado crítico sustenta que a Filologia é uma ciência  
25 natural ou física, regida por leis invariáveis como a rotação dos astros.

26 Singular doutrina que ninguém se animou a produzir, nem mesmo a respeito das artes liberais,  
27 manifestações menos inteligentes do pensamento. A música, a pintura e a escultura, que falam  
28 exclusivamente aos sentidos por sua natureza material, sofrem, não obstante, a impulsão do espírito.  
29 Beethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo, qualquer dessas individualidades, sem  
30 falar de tantas outras, teve o poder de criar uma escola, de abrir novos horizontes à sua arte, de revelar  
31 formas antes desconhecidas.

32 A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito, é um marco imutável, sobre o qual  
33 nenhuma ação têm os escritores, esses obreiros da palavra, que a nova teoria reduz à condição dos  
34 mecânicos, mais ou menos destros no manejo de um material bruto!

35 Suponho eu que há grande equivocação na interpretação dada à teoria de Max Muller. O corpo de uma  
36 língua, a sua substância material, que se compõe de sons e vozes peculiares, esta só a pode modificar a  
37 soberania do povo, que nestes assuntos legisla diretamente pelo uso. Entretanto, mesmo nesta parte física é  
38 infalível a influência dos bons escritores: eles talham e pulem o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor  
39 cinzela o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor.

40 Mas além dessa parte fonética da língua, que forma seu corpo, há a parte lógica, o seu espírito, ou,  
41 para usar da terminologia da ciência, a gramática. Essa não é, como se pretende, mera rotina ou usança  
42 confiada à ignorância do vulgo, que somente a pode alterar. Aqui está o ponto falso da teoria invocada.

43 A gramática, ou a filosofia da palavra, é incontestavelmente uma ciência. Como todas as ciências, ela  
44 deve ter em cada raça e em cada povo um período rudimentário. Ainda mesmo depois de largo  
45 desenvolvimento, existirá algum ramo de conhecimentos humanos que não esteja imbuído de falsas noções, e  
46 até mesmo de erros crassos?

47 O mesmo sucede com a gramática: saída da infância do povo, rude e incoerente, são os escritores que  
48 a vão corrigindo e limando. Cotejem-se as regras atuais das línguas modernas com as regras que  
49 predominavam no período da formação dessas línguas, e se conhecerá a transformação por que passaram  
50 todas sob a ação dos poetas e escritores.

(José de Alencar. *Iracema*. Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1965)

01. Considerando o texto I, marque V, para verdadeiro, e F, para falso, assinalando, em seguida, a opção com a sequência CORRETA.

- ( ) José de Alencar, devido às inovações promovidas em sua obra, foi criticado pelo senhor português Pinheiro Chagas quanto ao uso da língua portuguesa.
- ( ) Para José de Alencar, a linguagem é algo imutável pelos escritores, o que justifica a manutenção da gramática enquanto padrão de linguagem.
- ( ) Max Muller, quando afirma que “a Filologia é regida por leis invariáveis como a rotação dos astros”, orienta a posição defendida pelo Senhor Pinheiro Chagas.
- ( ) Enquanto ciência relacionada à linguagem, a gramática precisa se submeter ao uso da língua pelo povo, por esse motivo Max Muller critica o emprego de neologismos na literatura.
- ( ) José de Alencar defende que as regras anteriores e as atuais regras da gramática devem ser mescladas, e isso ocorre por meio da ação dos poetas e escritores.

(A) V, F, V, F, F.      (B) F, F, V, F, F.      (C) V, V, F, F, V.      (D) V, F, F, V, V.      (E) V, F, F, F, F.

02. Em relação ao sentido construído ao longo do texto I, julgue as afirmações, a seguir, e assinale a opção CORRETA.

- I. De acordo com o texto I, quando o autor se preocupa com o estilo de um texto literário, ele está cuidando também da forma desse texto, que, como a gramática, também se relaciona com a plasticidade da obra e tem a ver com a revelação do belo;
- II. O autor aceita a crítica a sua obra feita por Pinheiro Chagas e compreende que a linguagem é imutável, uma vez que é a única das artes que fala ao espírito;
- III. O autor defende que a gramática é a parte lógica da língua e se constitui como a ciência desta, sendo passível de transformações, que surgem a partir da fala do povo, e são aprimoradas pelos escritores.

(A) Apenas I é verdadeira.      (D) Apenas I e II são verdadeiras.  
 (B) Apenas II é verdadeira.      (E) Apenas I e III são verdadeiras.  
 (C) Apenas III é verdadeira.

03. Ainda em relação ao sentido apresentado no texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.

- I. O assunto que o autor pretende tratar numa próxima obra sua diz respeito a sua preocupação com a forma do texto, que engloba tanto o estilo da obra literária quanto o cuidado com as regras gramaticais, uma vez que ambas se relacionam com a revelação do belo;
- II. O equívoco a que se refere o autor em relação à interpretação dada à teoria de Max Muller diz respeito ao pensamento deste autor de que a Filologia foi considerada como ciência natural ou física, regida por leis invariáveis, indo de encontro à questão de que o corpo da língua, que é sua substância material, é infalível à influência dos bons escritores;
- III. O autor entende que a parte fonética da língua forma o seu corpo, que, em termos científicos, corresponde à gramática. Enquanto ciência da língua, a gramática não é imutável e adquire novas regras a partir do vulgo, que somente a pode alterar.

(A) Apenas a afirmação I é verdadeira.      (D) Todas as afirmações são verdadeiras.  
 (B) Apenas a afirmação II é verdadeira.      (E) Todas as afirmações são falsas.  
 (C) Apenas a afirmação III é verdadeira.

04. Em relação ao sentido de palavras ou expressões do texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.

- I. A palavra “entretanto” (linha 03) poderia ser substituída, sem perda de sentido, pela expressão “no entanto”, uma vez que o sentido introduzido pelo segundo parágrafo, de que poucos autores dão tanta importância à forma quanto o autor, se contrapõe ao que é dito no primeiro, de que as opiniões do autor sobre gramática dão-lhe a fama de inovador e até de escritor incorreto e descuidado;
- II. A expressão “não obstante” (linha 28) é uma locução prepositiva que liga, por oposição, as ideias: “música, pintura e escultura falam exclusivamente aos sentidos por sua natureza material” e “música, pintura e escultura sofrem a impulsão do espírito”;
- III. O trecho “A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito” (linha 32) introduz a posição contrária do autor em relação ao pensamento apresentado no parágrafo anterior de que Bethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo e vários outros criaram escolas e abriram novos horizontes à sua arte, revelando formas desconhecidas.

- (A) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras. (D) Apenas a afirmação II é verdadeira.  
 (B) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras. (E) Apenas a afirmação III é verdadeira.  
 (C) Apenas a afirmação I é verdadeira.

05. No trecho “Entretanto, mesmo nesta parte física é infalível a influência dos bons escritores: eles **talham e pulem** o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor **cinzela** o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor”, podemos substituir as formas verbais destacadas, sem prejudicar a configuração semântica, respectivamente, por:

- (A) moldam; envernizam; cuida. (D) gravam; educam; corta.  
 (B) repartem; limpam; elabora. (E) cortam; refinam; esculpe.  
 (C) esculpem; civilizam; faz.

06. Quanto ao emprego do léxico, no texto I, pode-se afirmar que os vocábulos: “escusando”, “destros”, “terminologia” e “limando” possuem, respectivamente, o sentido de:

- (A) dispensando, ágeis, das substâncias, desgastando.  
 (B) permitindo, rápidos, dos conteúdos, serrando.  
 (C) licenciando, canhotos, dos temas, aprimorando.  
 (D) autorizando, habilidosos, do léxico, cortando.  
 (E) recusando, habilidosos, dos termos, polindo.

07. Com base no trecho “Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador”, analise as afirmações e assinale a opção CORRETA.

- I. “Minhas opiniões em matéria de gramática” é o sujeito da oração e pode ser categorizado como sujeito composto, pois possui dois ou mais núcleos;  
 II. O pronome átono “me” de “têm-me” exerce a função sintática de complemento nominal de “valido”, enquanto “a reputação de inovador” exerce a função sintática de objeto direto;  
 III. Tanto o pronome “Minhas” quanto o pronome “me” exercem a função de adjuntos adnominais na oração.

- (A) As afirmações I, II e III estão corretas. (D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.  
 (B) As afirmações I, II e III estão incorretas. (E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.  
 (C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.

Texto II



Disponível em: <https://www.facebook.com/JornalCiencia/photos/a.399606480095457.89891.226260414096732/993377820718317/?type=3&theater> (Acesso em 09/03/2016).

08. Com base no texto II, pode-se afirmar EXCETO que:

- (A) Há a reprodução de um diálogo, no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa o infrator comum e o outro representa um bandido de “colarinho branco”.

- (B) Há a representação de um diálogo no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa os infratores “comuns” e o outro representa um gestor público corrupto.
- (C) Há a representação de uma conversa em ambiente penitenciário, em que um representante corrupto do poder legislativo assume a responsabilidade pela desgraça ocorrida na vida do bandido comum.
- (D) Há a representação de um diálogo que ocorre em ambiente penitenciário, em virtude de se poder identificar características físicas desse ambiente, como na vestimenta usada pelos presidiários.
- (E) É possível inferir que um dos personagens do diálogo retratado em ambiente penitenciário participa da classe política, pela interpretação do texto verbal atribuído a ele.

09. Com base no texto II, analise as assertivas abaixo e assinale a opção CORRETA.

- I. O gênero textual charge possui características particulares que nos permitem identificá-lo. Exercendo a função social de transmitir uma visão crítica sobre determinado assunto, o chargista pode utilizar-se de ironia, humor, imagens e outros recursos para agir por meio desse gênero;
- II. As linguagens verbal e visual se complementam para a elaboração do texto. Tal complementação auxilia na compreensão do leitor, pois caracteriza, de maneira mais reconhecível, o cenário onde ocorre o diálogo, os personagens que participam da cena e a informação verbal trocada na interação;
- III. A charge pode ser construída somente por imagem. Nesse caso, a produção perde o caráter de texto, pois não apresenta linguagem verbal em sua elaboração e permite ao leitor fazer qualquer tipo de inferência de sentido, quando realizada a atividade de interpretação de texto.

- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (E) Apenas a afirmação I está correta.

10. Assinale a opção em que há erro, segundo a ortografia vigente da língua portuguesa.

- (A) dona de casa; antiabortivo; herói.
- (B) semiaberto; lua de mel; louva-a-deus.
- (C) queda-d’água; semiárido; cana de açúcar.
- (D) autoajuda; heroico; linguíça.
- (E) mão de obra; ideia; pé-de-meia.

### LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. Para provimento efetivo de cargo no serviço público, é necessária a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, com clara obediência à ordem de classificação e respeitado o devido prazo de validade do concurso. Com relação ao provimento, de acordo com a lei nº 8.112/90, pode-se afirmar que

- (A) As atribuições do cargo não podem justificar a exigência de outros atributos exigidos em lei.
- (B) Às pessoas portadoras de deficiência, é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas, serão reservadas até 40% (quarenta por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- (D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- (E) O gozo dos direitos políticos não é requisito básico para investidura em cargo público.

12. O exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança. Diante desta definição contida na lei nº 8.112/90, pode-se dizer que:

- (A) A lei 8.112/90 prevê que é de 60 (sessenta ) dias, contados da data da posse, o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício.
- (B) O servidor será exonerado do cargo ou será tornado sem efeito o ato de sua designação para função de confiança, se não entrar em exercício nos prazos previstos na lei 8.112/90.
- (C) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, trinta e, no máximo, noventa dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
- (D) O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício não serão necessariamente registrados no assentamento individual do servidor.
- (E) Mesmo se o servidor estiver de licença ou afastado por qualquer outro motivo legal, o início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação.

13. De acordo com a lei nº 8.112/90, o vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei e a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. Em relação ao vencimento e à remuneração, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
  - (B) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
  - (C) é assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
  - (D) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
  - (E) as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
14. Está disposto na lei nº 8.112/90 que o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica e que o pagamento da remuneração das férias será efetuado até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. Diante destes dispositivos legais, é INCORRETO afirmar que
- (A) para o primeiro período aquisitivo de férias, serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.
  - (B) é vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
  - (C) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, independente do interesse da administração pública.
  - (D) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
  - (E) o servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior a quatorze dias.
15. Não é permitido ao servidor o acúmulo de funções públicas sob o fundamento de que este impedimento visa, entre outras coisas, impedir que o servidor não execute suas funções com a necessária eficiência. Apenas em situações excepcionalmente previstas, em que haja compatibilidade de horário e em que se julga não configurar prejuízo para o serviço público, está permitida a acumulação. O art. 118 da Lei nº 8.112 diz que, ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Diante disto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Anacleto Luminário da Silva, com cargo de engenheiro no serviço público federal, pode exercer também o cargo de assistente técnico na rede pública estadual.
  - (B) Polidônio Calegário de Souza, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de médico em hospital da rede pública estadual.
  - (C) Matilde Neves Porciúnculo, enfermeira da rede pública estadual, pode também exercer outro cargo de enfermeira na rede pública federal.
  - (D) Mirosmar Albuquerque Peixotto Lima, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de professor em escola da rede pública municipal.
  - (E) Querubina Matilde da Rocha, professora de Universidade Federal do Piauí pode exercer também o cargo de professora em escola da rede pública estadual.
16. Os servidores federais estão submetidos a obrigações, a responsabilidades e a regras disciplinares. Neste contexto, a violação ao que está preceituado na Lei nº 8.112/90 poderá levar à aplicação das penalidades disciplinares de advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de comissão e destituição de função comissionada. Hermeto Cartaxo Albuquerque, servidor público federal, ocupante de cargo efetivo, foi submetido a processo administrativo disciplinar que concluiu pela sua inassiduidade habitual. Assim, é correto afirmar que será aplicada a Hermeto Cartaxo a penalidade:
- (A) de advertência
  - (B) de suspensão por 30 dias
  - (C) de suspensão por 60 dias
  - (D) de demissão
  - (E) de exoneração

17. Em se tratando do regime disciplinar do servidor público federal, no que se refere à prescrição da ação disciplinar, é INCORRETO dizer:
- (A) A ação disciplinar prescreverá em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
  - (B) A ação disciplinar prescreverá em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
  - (C) A ação disciplinar prescreverá em 1 (um) ano, quanto à advertência.
  - (D) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
  - (E) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
18. A lei federal nº 8.112/90 apresenta algumas concessões para o servidor público federal. Em relação a estas concessões estabelecidas na lei, é INCORRETO afirmar
- (A) O servidor poderá ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por 08 (oito) dias consecutivos em razão de casamento.
  - (B) Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo, sendo exigida a compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho.
  - (C) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, exigindo-se a devida compensação de horário.
  - (D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por um (01) dia para fazer doação de sangue.
  - (E) Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênere, em qualquer época, independentemente de vaga.
19. Nomeado para cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo, após aprovação em concurso público, o servidor deverá tomar posse e entrar em exercício. A lei nº 8.112/90 define claramente os aspectos relacionados à nomeação, posse e exercício do cargo público. Em relação a isto, pode-se afirmar que
- (A) A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes.
  - (B) Na ausência do servidor, a posse poderá dar-se mediante procuração específica.
  - (C) A promoção interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
  - (D) O concurso público para nomeação em cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado indeterminadamente, desde que haja interesse da administração pública.
  - (E) O servidor deverá tomar posse no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação do ato de provimento.
20. A União manterá Plano de Seguridade Social para o servidor e sua família. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; proteção à maternidade, à adoção e à paternidade; e a assistência à saúde. O Plano de Seguridade Social do Servidor é custeado com o produto da arrecadação de contribuições sociais obrigatórias dos servidores dos três Poderes da União, das autarquias e das fundações públicas. Com relação à seguridade do servidor federal, é INCORRETO afirmar:
- (A) O servidor ocupante de cargo em comissão, mesmo que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, terá direito a todos os benefícios do Plano de Seguridade Social, inclusive a assistência à saúde.
  - (B) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da contribuição própria, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, acrescida do valor equivalente à contribuição da União, suas autarquias ou fundações, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.
  - (C) Os benefícios do Plano de Seguridade serão concedidos nos termos e condições definidos em regulamento, sempre observadas as disposições da lei nº 8.112/90.

- (D) As aposentadorias e pensões serão concedidas e mantidas pelos órgãos ou entidades aos quais se encontram vinculados os servidores.
- (E) O recebimento indevido de benefícios havidos por fraude, dolo ou má-fé, implicará devolução ao erário do total auferido, sem prejuízo da ação penal cabível.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O ultrassom é o método de diagnóstico que se baseia na reflexão do som. Nesse método, utiliza-se uma fonte produtora de som, em uma determinada frequência, um mecanismo de detecção dessas ondas sonoras e um mecanismo de processamento das ondas refletidas. No ultrassom diagnóstico, utiliza-se a frequência entre
- (A) 1.000.000 Hz e 15.000.000 Hz.
  - (B) 20 e 20.000 Hz.
  - (C) acima de 15 MHz.
  - (D) entre 20.000 – 30.000 MHz.
  - (E) abaixo de 1 MHz.
22. Um cão adulto da raça labrador foi encaminhado ao setor de Radiologia Veterinária com dispneia. Após realização da avaliação radiográfica da cavidade torácica, observou-se na incidência lateral opacidade homogênea no tórax ventral, visualização das fissuras interlobares, obliteração parcial da sombra cardíaca, deslocamento dorsal de traqueia. Já na incidência ventrodorsal uma opacidade líquida foi observada entre a parede torácica e as margens pulmonares. Os sinais radiográficos observados são sugestivos de:
- (A) espessamento pleural.
  - (B) pneumonia lobar.
  - (C) efusão pleural.
  - (D) hemorragia pulmonar.
  - (E) hemotórax.
23. Para avaliar radiograficamente a escápula de um cão, duas projeções radiográficas perpendiculares entre si devem ser realizadas:
- (A) projeção lateromedial e craniocaudal.
  - (B) projeção mediolateral e craniocaudal.
  - (C) projeção ventrodorsal e caudocranial.
  - (D) projeção mediolateral e caudocranial.
  - (E) projeção dorsoventral e craniocaudal.
24. Para avaliação radiográfica do IV osso metacarpiano de um equino, a projeção radiográfica de eleição é
- (A) dorsomedial-palmarolateral.
  - (B) dorsomedial.
  - (C) dorsomedial-plantarolateral.
  - (D) dorsolateral-plantaromedial.
  - (E) dorsolateral-palmaromedial.
25. Uma cadela de 9 anos, da raça poodle, foi encaminhada ao Serviço de Radiologia Veterinária apresentando hematúria. Foi realizada a radiografia simples e contrastada da vesícula urinária e o diagnóstico sugerido foi de neoplasia de bexiga. As alterações radiográficas que sugeriram o diagnóstico foram:
- (A) cistografia de contraste positivo: extravasamento de contraste para o interior da cavidade peritoneal.
  - (B) cistografia de contraste positivo: defeito de preenchimento vesical, espessamento localizado de parede vesical.
  - (C) cistografia de contraste positivo: refluxo vesicoureteral.
  - (D) cistografia de contraste positivo: enfisema de parede vesical e refluxo vesicoureteral.
  - (E) cistografia de contraste positivo: presença de protrusão da mucosa vesical – divertículo e irregularidade de parede vesical generalizada.
26. Identifique a opção que completa a assertiva: A metalose é um termo aplicado à osteomielite não-supurativa. Radiograficamente é caracterizada por:
- (A) área de elevação periosteal com neoformação óssea dos ossos afetados.
  - (B) áreas de esclerose óssea ao redor dos parafusos ósseos ou outros implantes.
  - (C) área de sequestro ósseo ao redor dos parafusos ósseos ou outros implantes.
  - (D) área de proliferação óssea periosteal ao redor dos parafusos ou outros implantes.
  - (E) áreas de radiotransparência ao redor dos parafusos ósseos ou outros implantes.

27. Um cavalo foi encaminhado ao Setor de Radiologia Veterinária para avaliação radiográfica do osso sesamoide distal do membro torácico direito. A ferradura foi retirada; foi realizada intensa lavagem dos sulcos do casco que foram preenchidos com massa de modelar para a realização das seguintes projeções radiográficas:
- (A) oblíqua dorsoproximal-palmaro distal, craniocaudal e lateromedial.
  - (B) oblíqua dorsopalmar-plantar, caudocranial e oblíqua dorsomedial-palmarolateral.
  - (C) oblíqua dorsoproximal-palmarodistal, oblíqua palmaroproximal-dorsodistal e oblíqua dorsopalmar-dorsoplantar.
  - (D) oblíqua palmaroproximal-dorsodistal, dorsopalmar-dorsoplantar e craniocaudal.
  - (E) oblíqua dorsomedial-palmarolateral, oblíqua dorsopalmar-dorsoplantar e dorsopalmar.
28. Um cão da raça labrador, de cinco meses de idade, macho, foi encaminhado ao Setor de Radiologia. No exame radiográfico, foi constatada a presença de uma faixa radiotransparente, perda do padrão trabecular, edema difuso de tecido mole ao redor da metáfise distal do rádio e ulna bilateral. Os sinais radiográficos observados sugerem o diagnóstico de:
- (A) Osteodistrofia hipertrófica.
  - (B) Osteopatia hipertrófica.
  - (C) Mucopolissacaridose.
  - (D) Ostedistrofia idiopática.
  - (E) Panosteíte.
29. Quando elétrons em alta velocidade atingem metais, há produção de raios X. O conceito de miliampere-segundo (mAs) é usado para
- (A) manter a voltagem constante do aparelho radiológico, geralmente 220V.
  - (B) controlar a velocidade dos elétrons produzidos no filamento catódico.
  - (C) fornecer corrente elétrica ao filamento da ampola de raios X.
  - (D) quantificar a quantidade de radiação produzida pela ampola de raios X.
  - (E) fornecer energia elétrica à ampola e protegê-la do excesso dos fatores de exposição.
30. A separação do processo ancôneo da ulna é visualizada com frequência nas raças de cães de grande porte, particularmente no Pastor Alemão. O diagnóstico definitivo é realizado
- (A) na projeção mediolateral em extrema flexão da articulação do cotovelo nos animais com mais de um mês de idade.
  - (B) na projeção mediolateral da articulação do cotovelo nos animais com mais de dois meses de idade.
  - (C) na projeção mediolateral em extrema flexão da articulação do cotovelo nos animais com mais de seis meses de idade.
  - (D) na projeção mediolateral da articulação do cotovelo nos animais com mais de seis meses de idade.
  - (E) na projeção lateromedial flexionada da articulação do cotovelo nos animais com mais de cinco meses de idade.
31. O colapso traqueal é uma deficiência estrutural da traqueia que pode resultar em variação do tamanho do diâmetro traqueal. O leve estreitamento dinâmico do lúmen traqueal por instabilidade traqueal cervical - especialmente na entrada do tórax - ocorre na
- (A) expiração.
  - (B) deglutição.
  - (C) inspiração e expiração.
  - (D) fonação.
  - (E) inspiração.
32. Megacólon é a condição na qual há uma notável dilatação do cólon. Há o megacólon congênito (doença de *Hirschsprung*) e o mecânico. No megacólon congênito, observa-se
- (A) presença de fezes ressecadas no cólon dilatado e reto.
  - (B) pela ausência de fezes na porção distal do cólon e reto.
  - (C) irregularidade da parede do cólon no enema baritado.
  - (D) defeito de preenchimento no enema baritado.
  - (E) interrupção da dilatação do cólon no ponto de obstrução.
33. A luxação coxofemoral é a mais comum dentre as luxações e na maioria das vezes é resultante de traumatismo. Neste caso, a cabeça do fêmur em geral é deslocada
- (A) cranial e ventralmente
  - (B) caudal e dorsalmente
  - (C) caudal e cranialmente
  - (D) cranial e dorsalmente
  - (E) lateralmente

34. A ultrassonografia é útil no monitoramento do desenvolvimento fetal e embrionário normais. O primeiro indicador confiável de gestação é
- (A) a detecção do embrião e dos batimentos cardíacos.
  - (B) a detecção das bolsas gestacionais, que aparecem como pequenas estruturas anecoicas de paredes finas, associadas ao útero.
  - (C) a detecção do útero como estrutura tubular homogênea de ecogenicidade mediana, caracterizado por superfície hiperecoica e sombreamento distal.
  - (D) a detecção de embrião no interior do saco gestacional cheio de líquido. Observação do saco vitelino.
  - (E) a detecção do feto com membrana alantoide circulante e saco vitelino cheio de líquido.
35. A epifisite/fisite distal do rádio é mais comumente observada em equinos de 4 a 12 meses de idade. A projeção radiográfica dorsopalmar é bastante útil para o diagnóstico desta enfermidade que é caracterizada radiograficamente por:
- (A) alargamento da porção epifisária distal do rádio com disco de crescimento distal do rádio bastante irregular.
  - (B) estreitamento da porção metafisária distal do rádio com reabsorção óssea do disco de crescimento distal do rádio.
  - (C) estreitamento da porção epifisária distal do rádio com disco de esclerose óssea distal do rádio.
  - (D) alargamento da porção metafisária distal do rádio com disco de crescimento distal do rádio bastante irregular.
  - (E) estreitamento da porção epifisária distal do rádio com formação de osteófito periarticular e esclerose óssea do disco distal do rádio.
36. Características ecográficas de dilatação do ventrículo e átrio esquerdo, hipertrofia ventrículo esquerdo e volume sistólico aumentado (sobrecarga de volume). Dilatação da aorta e tronco da pulmonar e fluxo sanguíneo aumentado além de identificação de uma zona de convergência de fluxo são observadas
- (A) na displasia mitral.
  - (B) na displasia da tricúspide.
  - (C) no ducto arterioso persistente (PDA).
  - (D) na estenose aórtica.
  - (E) na estenose da pulmonar.
37. Devido à inter-relação entre as ações do lado direito e esquerdo do coração, um aumento marcado de uma câmara cardíaca individual é raro, mas não impossível de ocorrer. Se o animal tiver um aumento de átrio esquerdo, serão observados(as):
- (A) elevação da traqueia torácica terminal e do tronco bronquial esquerdo, perda da cintura cardíaca caudal, aumento cardíaco observado na analogia com o relógio entre 2 a 3 horas.
  - (B) elevação de traqueia cranial à sua bifurcação, perda da cintura cardíaca caudal, aumento cardíaco observado na analogia com o relógio entre 9 a 11 horas.
  - (C) ápice cardíaco arredondado, diâmetro craniocaudal cardíaco aumentado, perda da cintura cardíaca caudal.
  - (D) maior contato do coração com o esterno, aumento cardíaco observado na analogia com o relógio entre 2 a 3 horas e ápice cardíaco arredondado.
  - (E) verticalização de coração esquerdo, perda da cintura cardíaca cranial e diâmetro craniocaudal cardíaco aumentado.
38. A próstata aparece aumentada, com ecogenicidade normal à aumentada e com textura homogênea ou heterogênea. Na imagem transversal, os dois lobos geralmente estão simétricos, embora assimetria possa ocorrer. Cistos paraprostáticos são comuns. Essas alterações ultrassonográficas podem ser observadas na
- (A) prostatite severa.
  - (B) neoplasia prostática – adenocarcinoma prostático.
  - (C) neoplasia prostática – carcinoma de células transicionais.
  - (D) hiperplasia prostática benigna (HPB).
  - (E) hiperplasia prostática maligna.
39. A classificação de *Salter-Harris* é utilizada para descrever fraturas na região da cartilagem epifiseal. Em pequenos animais possui cinco tipos. O tipo *Salter-harris* II é caracterizado por
- (A) fratura epifisária.
  - (B) fratura metafisária.
  - (C) fratura por compressão.
  - (D) fratura na cartilagem fisária.
  - (E) fratura metafisária e episária.

40. As mudanças no tamanho, forma, contorno, ecogenicidade interna e ecotextura são importantes critérios que ajudam a detectar linfadenopatias e diferenciar processos benignos de malignos. Linfonodos neoplásicos primários ou metastáticos são
- (A) massas arredondadas com hilo hiperecoico e cistos múltiplos, irregulares, bem definidos e anecoicos.
  - (B) massas ovais com hilo hiperecoico, mal definidas.
  - (C) estrutura de formato ovalado ou achatado, hipoecoica, homogênea e com contornos hiperecoicos bem definidos.
  - (D) estrutura de formato ovalado ou achatado, hiperecoica, homogênea e com contornos hiperecoicos mal definidos.
  - (E) massas múltiplas ovais e arredondadas, bem definidas, hipoecoicas; embora áreas de hiperecogenicidade possam estar presentes se existir necrose coagulativa, hemorragia ou mineralização.
41. O exame ultrassonográfico é a modalidade diagnóstica de imagem mais eficiente e menos invasiva na detecção de tumores gastrointestinais em pequenos animais. As principais características ultrassonográficas de processos neoplásicos em estômago e intestinos estão relacionadas com
- (A) espessamento da parede em diferentes graus, focal ou difuso, muitas vezes irregular e com perda da integridade das camadas de arquitetura da parede.
  - (B) presença de múltiplas camadas de anéis concêntricos no corte longitudinal e uma imagem em alvo no corte transversal.
  - (C) presença de interface brilhante com forte sombreamento acústico posterior limpo e espessamento da parede em diferentes graus.
  - (D) espessamento da parede em diferentes graus, normalmente difuso, pregueamento de alças intestinais no segmento acometido.
  - (E) dilatação fluida e redução da motilidade estomacal e pregueamento de alças intestinais no segmento acometido.
42. A subluxação atlantoaxial ou instabilidade atlantoaxial pode ser congênita ou adquirida e é causada pelas seguintes condições:
- (A) aumento do espaço entre o arco dorsal do atlas e o processo espinhoso do eixo, angulação dorsal do canal vertebral do atlas.
  - (B) aumento do espaço entre o arco dorsal do atlas e o processo espinhoso do eixo, agenesia ou hipoplasia do processo odontoide do eixo.
  - (C) agenesia ou hiperplasia do processo odontóide do eixo, não união ou fratura do processo odontoide.
  - (D) ausência do ligamento transversal, agenesia ou hipoplasia do processo odontoide do eixo.
  - (E) agenesia ou hipoplasia do processo odontóide do eixo, ausência do ligamento transversal, não união ou fratura do processo odontoide.
43. A displasia do occipital é a má formação congênita do forame magno e ocorre em cães de raças de pequeno porte. Radiograficamente se caracteriza pelo
- (A) aumento ventral do forame magno e formato anormal com aparência de “chave”.
  - (B) aumento lateral do forame magno e formato anormal com aparência de “ferradura”.
  - (C) aumento dorsal do forame magno e formato anormal com aparência de “fechadura”.
  - (D) encurtamento dorsal do forame magno e formato anormal com aparência de “chave”.
  - (E) encurtamento ventral do forame magno e formato anormal com aparência de “chave”.
44. Um cão adulto foi atropelado e encaminhado ao setor de Radiologia Veterinária. Após a realização de avaliação radiográfica torácica, constatou-se deslocamento dorsal da silhueta cardíaca na projeção lateral, retração dos lobos pulmonares, aumento de opacidade pulmonar homogêneo nos lobos diafragmáticos. Os sinais radiográficos observados sugerem
- (A) pneumomediastino e torção de lobos pulmonares diafragmáticos.
  - (B) pneumotórax e atelectasia pulmonar de lobos diafragmáticos.
  - (C) pneumomediastino e atelectasia pulmonar de lobos diafragmáticos.
  - (D) deslocamento cardíaco por massa em lobos pulmonares diafragmáticos.
  - (E) efusão pleural e torção de lobos pulmonares diafragmáticos.
45. O interstício do pulmão é uma estrutura de suporte e inclui as paredes dos alvéolos e dos ductos alveolares, os septos interlobares, os capilares e os tecidos que sustentam os linfáticos, bronquíolos e a vasculatura pulmonar. O padrão intersticial pulmonar radiograficamente pode ser caracterizado como

- (A) opacidades pulmonares mal definidas, broncogramas aéreos, perda geral de contraste pulmonar pelo aumento na opacidade dos tecidos intersticiais.
  - (B) aparência reticulada combinada a estruturas nodulares mal definidas especialmente em pulmões de cães idosos, infiltração dos tecidos peribronquiais causando uma perda da nitidez dos contornos vasculares, aparência de biscoito “donut”.
  - (C) alveogramas aéreos, vasos sanguíneos do interior dos campos pulmonares com diâmetro menor, perda geral de contraste pulmonar pelo aumento na opacidade dos tecidos intersticiais.
  - (D) infiltrado irregular circundando os brônquios, dilatação e sinuosidade vascular, opacidades nodulares de tamanhos variados, calcificação bronquial.
  - (E) perda geral de contraste pulmonar pelo aumento na opacidade dos tecidos intersticiais, opacidades nodulares que variam de tamanho, aparência reticulada combinada a estruturas nodulares mal definidas especialmente em pulmões de cães idosos.
46. Nos cães os seios paranasais são pares, pequenos ao nascimento e aumentam à medida que o animal cresce. Radiograficamente, devido ao maior tamanho, os seios identificados são
- (A) maxilares
  - (B) etmoidais
  - (C) frontais e maxilares
  - (D) frontais
  - (E) frontais e etmoidais
47. A lise supracondilar é causada por sinovite proliferativa crônica em equinos e radiograficamente é caracterizada por
- (A) erosão óssea leve a severa do III metacarpiano ou III metatarsiano na superfície palmar.
  - (B) erosão óssea leve a severa do III metacarpiano ou III metatarsiano na superfície dorsal.
  - (C) proliferação óssea periosteal do tipo irregular na diáfise do III metacarpiano ou III metatarsiano.
  - (D) esclerose óssea na epífise do III metacarpiano ou III metatarsiano.
  - (E) lesão óssea mista, lítica e proliferativa, na metáfise do III metacarpiano ou III metatarsiano.
48. Uma anomalia de desenvolvimento da coluna vertebral que resulta da incapacidade do arco neural se fechar corretamente e que pode levar a protrusão das meninges é
- (A) vértebra em bloco.
  - (B) hemivértebra em forma de borboleta.
  - (C) espinha bífida.
  - (D) vértebra transicional.
  - (E) hemivértebra em forma de cunha.
49. A ultrassonografia é utilizada em ortopedia para avaliar os tecidos moles do sistema locomotor. Pode também avaliar os contornos ósseos superficiais. Para garantir uma boa avaliação e resolução de imagem, deve-se utilizar para a realização do exame:
- (A) transdutores de baixa frequência entre 3,0 e 5 MHz, sendo que as estruturas longitudinais requerem transdutores convexos.
  - (B) transdutores de alta frequência entre 7,5 e 10 MHz, sendo que as estruturas longitudinais requerem transdutores lineares.
  - (C) transdutores de baixa frequência entre 3,0 e 5 MHz, convexos e setoriais.
  - (D) transdutores lineares de baixa frequência entre 3,0 e 5 MHz.
  - (E) transdutores de alta frequência, no mínimo 10 MHz, convexos e setoriais.
50. A doença do disco intervertebral é uma condição degenerativa de origem desconhecida, que resulta de protrusão do disco e de seu conteúdo para o canal vertebral. Dois tipos de degeneração do disco intervertebral podem ser observados. A lesão tipo II é caracterizada
- (A) pela evolução progressiva crônica, sinais neurológicos leves e sinais de metaplasia fibrosa do núcleo pulposo.
  - (B) por afetar raças condrodistróficas e causar calcificação do núcleo pulposo.
  - (C) pela evolução aguda e violenta que produz mielopatia compressiva e sinais neurológicos severos.
  - (D) por causar uma degeneração condroide, com desidratação e calcificação do núcleo pulposo.
  - (E) por afetar animais jovens de raças não condrodistróficas com sinais neurológicos severos.